

## **OS RITOS DE PASSAGEM E A RELAÇÃO DO CORPO NOS JOVENS INDÍGENAS**

Edilson Feliciano da Silva - UFPE

Lassana Danfá – UFPE

O corpo representa para os sujeitos uma posição totalizante, onde experiência, sensações, linguagem, autoconhecimento entre outros atributos significativos. Este estudo propõe, a partir das contribuições metodológicas oferecidas pela Antropologia Visual e do diálogo com a Psicologia e Psicanálise, discutir como o corpo de jovens indígenas envolve-se no ritual maior da questão do rito de passagem da infância para a juventude e posterior maturidade. Visto que, a juventude para o indígena é um momento crucial em seu papel social na tribo e constitui uma fase de desprendimento de sua infância, uma questão nos apresenta para uma posterior teorização sobre como o jovem indígena conforma-se com as mudanças corporais e o marco do ritual de iniciação, decisivos para a elaboração de sua identidade diante do seu mundo circundante. Os jovens indígenas passam por um sacrifício simbólico, com posterior renascimento numa nova vida. Assim, estruturamos a pesquisa a partir de um levantamento de fotografias e documentários que envolvem a temática dos Ritos de Iniciação dos jovens indígenas, no segundo momento, analisamos as características das práticas que envolvem o corpo como principal meio de alcançar essa passagem para o mundo adulto. Através dos estudos psicanalíticos, psicológicos e antropológicos, teorizamos sobre os principais elementos que estão envolvidos na ritualização da formação da identidade da juventude indígena brasileira. Em nossos resultados obtivemos dados que esse ritual de passagem possui uma importância fundamental para uma compreensão psicológica e antropológica do jovem indígena em sua instituição social e para o seu desenvolvimento humano. Concluímos nosso estudo apoiados nas observações feitas por Joseph Henderson ao trabalhar com ritos de iniciação em diversas tribos pelo mundo, ou seja, o pós-rito, onde o corpo é a principal figura que marca essa passagem, é o representativo do primeiro ato de assimilação do Eu do jovem indígena com seu grupo maior. Uma das principais intenções desse estudo é torna-se referência para destacar a riqueza cultural dos jovens indígenas e do uso de seus corpos como demarcadores da passagem da infância para a juventude, desconstruindo preconceitos etnocêntricos diante dos rituais de iniciação.

**Palavras-Chaves:** Rituais, Passagem, Indígenas.